

**CENA 01/AP DE VINICIUS/SALA-INT/NOITE.**

**Continuação imediata.** Vinicius a encarar a foto de Tabata no celular. Ele incrédulo.

VINICIUS - Não pode ser...

ÉRICA - O que ta acontecendo, Vinicius?

VINICIUS - (sai do transe) Nada... Eu espero.

ÉRICA - (pega o celular novamente) Voce anda tao esquisito! Desembucha logo o motivo.

VINICIUS - Érica, por favor, eu preciso ficar sozinho.

ÉRICA - (incrédula) Ta me pondo pra fora da sua casa?

VINICIUS - Não, eu to pedindo educadamente que me deixe refletir, ta acontecendo uma serie de coisas estranhas na minha vida e o que eu mais preciso é ficar sozinho.

ÉRICA - Eu sou tua namorada! Voce tem que contar comigo.

VINICIUS - Por favor, Érica, depois eu te explico tudo.

ÉRICA - Ok.

Ela sai nervosa. Vinicius se joga no sofá.

VINICIUS - Isso é surreal... O que ta acontecendo comigo, meu Deus do céu?!

**CENA 02/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

**Amanhece...**

**CENA 03/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.**

Navarro e Beth a tomar café.

NAVARRO - O Henri e a Tereza chegam hoje.

BETH - É eu falei com eles...

NAVARRO - Será que tem como voce buscá-los no aeroporto? Voce sabe como a Vidal ta virada de cabeça pra baixo.

BETH - Sim, pode ficar tranqüilo, eu tenho umas coisas pra resolver agora a tarde e eu vou buscá-los em seguida. (t) Voce vai contratar um advogado pro Marcos?

NAVARRO - Não, ele tem que pagar pelo que fez, alem do mais o Antonio não gostaria nada-nada que eu fizesse isso.

BETH - Coitada da Cássia, primeiro ela descobre que a filha é sapata e agora que o marido é um galinha...

NAVARRO - "Sapata", Beth?! Que jeito mais grosseiro de se falar.

BETH - Eu não sou homofóbica, mas também não faço apologia.

**CORTA PARA:**

**CENA 04/FLORICULTURA/INTERIOR/DIA.**

Beth escolhe algumas violetas. Em seguida ela paga no caixa.

ATENDENTE - São lindas, não é mesmo?

BETH - Maravilhosas, aliás voces escolhem como ninguém!

ATENDENTE - Quer que faça um embrulho?

BETH - Não, essas flores têm um destino nada feliz, então pode deixar assim mesmo.

**CORTA PARA:**

**CENA 05/CEMITÉRIO/CORREDOR DOS TÚMULOS/INT/DIA.**

Beth (trazendo as violetas) entra num corredor com o Trabalhador do Cemitério.

TRABALHADOR - É o quarto túmulo.

BETH - Obrigada.

O trabalhador sai, Beth se aproxima do túmulo e fica a encará-lo. **Cam busca a lápide: GONZALEZ MATTO.**

BETH - Meu amor... Que saudade voce me faz. A sua morte... Foi tão fria! Por um triz voce não é enterrado como indigente. Pode ficar tranqüilo que eu vou vingar a tua morte.

Ela coloca as violetas sobre o túmulo.

BETH - Voce foi e sempre será o grande amor da minha vida.

**CENA 06/RESTAURANTE/MESA DE BETH-INT/DIA.**

Beth almoça com a melhor amiga (Yolanda)

YOLANDA - Voce não acha que esta se arriscando muito indo deixar flores no túmulo do Gonzalez?

BETH - "Arriscando", Yolanda?

YOLANDA - Beth, minha amiga, voce é uma pessoa comentada, é mulher do advogado de uma das maiores

empresas desse Brasil, tem que tomar mais cuidado...  
Imagine se o Navarro descobre e te pergunta o que  
voce foi fazer num cemitério da gente pobre?

BETH - Visitar um amigo, uai.

YOLANDA - Voce sabe muito bem que a ultima coisa  
que o Gonzalez foi de voce é amigo. Ele foi o seu amor,  
sua paixão insensata, foi ele quem te deu o Henri/

BETH - (corta) Isso eu não tenho certeza! O Henri  
pode muito bem ser filho do Gonzalez como pode muito  
bem ser do Navarro.

YOLANDA - Toma cuidado Beth, imagine se o Navarro  
descobre que o Henri pode não ser filho dele/

BETH - (corta) Ele não vai descobrir! (t) Mas voce  
pode ter certeza de uma coisa: eu juro por tudo que há  
de mais sagrado nessa vida que eu vou me vingar de  
quem assassinou o Gonzalez.

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL.

---

### **CENA 07/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.**

Marlon sentado ao sofá, a observar a pagina policial  
que trás a morte de Gonzalez. Ele decide ligar pra  
Beth.

MARLON - (ao cel) Alô? Beth? Será que nós  
poderíamos nos encontrar?

**CORTA PARA:**

### **CENA 08/RESTAURANTE/MESA DE BETH- INT/DIA.**

**Cont da cena 06.** Beth e Yolanda sentadas uma a  
frente da outra. A primeira a falar no cel.

BETH - (ao cel) Claro, mas voce poderia me antecipar o assunto?

MARLON - (off) Parece que eu descobri alguma coisinha do que voce me pediu.

BETH - Ótimo! Esteja no shopping de Ipanema em duas horas. (desliga)

**CENA 09/DELEGACIA/SALA DE VISITAS-INT/DIA.**

Marcos sentado a esperar. Laila entra, senta-se e encara o pai.

LAILA - Que vergonha, hein.

MARCOS - Que irônico/

LAILA - (corta) Lave sua boca pra falar da minha opção sexual, caso contrario alem de responder por tentativa de estupro vai responder por homofobia!

MARCOS - O que é que voce veio fazer aqui? Me torturar?

LAILA - Não... Eu quero te ajudar, eu vou arrumar um advogado pro senhor.

MARCOS - Eu dispenso, eu não quero nada que venha de voce. Era só isso?

LAILA - O senhor não tem outra saída, pense bem nisso.

Laila se levanta, ele pensa rápido e a chama.

MARCOS - Espera.

LAILA - Vai aceitar minha ajuda?

MARCOS - (t) Vou.

LAILA - Ótimo! Hoje mesmo eu me mudo com a Amália pra sua mansão e contrato um advogado pro senhor.

Ela sai. Marcos irado.

**CENA 10/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.**

Laila a encarar Cássia. Conversa já iniciada.

CÁSSIA - Eu não acredito que voce vai contratar um advogado pro seu pai!

LAILA - Nós fizemos um pacto, eu venho com a Amália pra cá e em troca disso eu o ajudo a sair da cadeia.

CÁSSIA - É, a proposta é bem interessante... Eu vou adorar ver o seu pai convivendo com o maior desafeto.

**CENA 11/MIRANTE DE IPANEMA/INTERIOR/DIA.**

**Cam** : mostrar o mar ao fundo. Vanderlei e Valkiria sentados nas pedras.

VANDERLEI - Eu aceito casar com voce, Val.

VALKIRIA - Voce esta me fazendo a mulher mais feliz do mundo!

Ela beija Vanderlei.

VALKIRIA - Mas fique sabendo que eu já me antecipei.

VANDERLEI - Como assim?

VALKIRIA - Eu já providenciei tudo para o nosso casamento: assistente, organizadora de eventos, doces, espaço, tudo! Só estava faltando voce aceitar mesmo...  
(risos)

VANDERLEI - Voce tem certeza que quer fazer uma coisa grandiosa, Val?

VALKIRIA - Sim, casamento com tudo que tem direito, inclusive véu e grinalda! Amanhã mesmo vou ver o vestido...

VANDERLEI - Voce é louquinha, e é por isso que eu amo voce.

Ele beija Valkiria.

### **CENA 12/EMPRESA VIDAL/EXTERNA/DIA.**

Navarro estaciona seu carro. Ele desce e caminha até a porta de entrada, porem é surpreendido por Vinicius.

VINICIUS - Doutor Navarro... Eu preciso falar com o senhor.

NAVARRO - Quem é voce?

VINICIUS - Eu sou amigo do Henri, é que na maioria da vezes que eu vou a sua casa o senhor não esta.../

NAVARRO - (corta) Não, eu estou me lembrando de voce, voce não é namorado da Érica?

VINICIUS - Isso mesmo.

NAVARRO - E no que eu posso ajudar?

VINICIUS - Será que o senhor poderia me fornecer o endereço da ex funcionaria da Vidal, a Tabata?

Navarro desconfiado.

**CORTA PARA:**

### **CENA 13/COPACABANA/RUA DOS LÍRIOS/INT/DIA.**

Vinicius anda vagamente pela rua em busca da placa de referencia. Ele encontra, nela esta escrito: **Rua dos Lírios.**

VINICIUS - É essa rua mesmo! Agora só preciso achar o numero 234.

Ele continua a procurar.

**CENA 14/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.**

Olga, Nathalia e Érica em suas devidas mesas. Navarro entra.

NAVARRO - Bom dia, meninas.

TODAS - Bom dia.

NAVARRO - (a Érica) Acabei de ver seu namorado.

ÉRICA - Onde, doutor?

NAVARRO - Lá no estacionamento, ele queria o endereço da Tabata.

ÉRICA - (estranha) Da Tabata?!

Antonio entra.

ANTONIO - Navarro, vem aqui, eu preciso falar com voce.

Navarro vai pra sala de Antonio. Érica encafifada.

**CENA 15/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTONIO-INT/DIA.**

Antonio e Navarro sentados.

ANTONIO - Eu preciso que voce providencie a retirada do Marcos daqui da empresa.



NAVARRO - Antonio, voce sabe que não é fácil assim, por mais que voce seja o acionista majoritário, ele é um grande sócio.

ANTONIO - Nós temos grandes motivos para tirá-lo daqui, é só apresentar estes para os outros acionistas.

NAVARRO - Ok. Eu vou marcar uma reunião com todos os acionistas para nós decidirmos qual vai ser o destino de Marcos.

ANTONIO - Ótimo! Faça isso o quanto antes.

**CORTA PARA:**

**CENA 16/EMPRESA VIDAL/ANTE SALAS-INT/DIA.**

Olga, Nathalia e Érica em suas respectivas mesas. Érica desconfiada. Ela tenta ligar para Vinicius, mas esta fora de área.

ÉRICA - O Vinicius só pode estar de brincadeira com a minha cara. (t) Olga, vem aqui, por favor.

Olga se aproxima de Érica. Nathalia fica a prestar atenção na conversa delas.

ÉRICA - Olga, querida, eu sei que voce é minha amiga e como toda amiga voce sonha em ver minha felicidade, certo?

OLGA - Claro... Mas por que esta me fazendo essa pergunta?

ÉRICA - Porque eu sinto que a minha felicidade esta sendo ameaçada. A Tabata, que trabalhava aqui, esta dedicando cada segundo de sua vida para querer destruir a minha, só porque eu consegui o cargo dela.

OLGA - Nossa essa Tabata alem de “fumada” é psicótica!

ÉRICA - Coitada, não fala assim dela, provavelmente ela deve estar fazendo isso sem se dar conta, afinal o crack acaba com o cérebro... Mas a questao é que: ela ta começando a dar em cima do meu namorado e isso eu não permito!

OLGA - Claro que não! Voce tem que tomar suas providencias, amiga/

ÉRICA - (corta) Isso, exatamente! Só que pra isso eu preciso do endereço da casa dela e como voce é responsável pelo RH, tenho certeza de que pode me ajudar.

OLGA - Ok, eu vou te passar, eu até sei de cabeça... É Rua dos Lírios 234.

Érica anota.

**CORTA PARA:**

**CENA 17/CASA DE TABATA/SALA-INT/DIA.**

Tabata a fazer curativo em seu braço. **Toca a campainha.** Ela vai atender, é Vinicius. Eles se encaram.

---

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

**CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

TABATA - O que voce ta fazendo aqui? Por acaso voce é algum maníaco que decidiu ficar me seguindo?

VINICIUS - Calma... Eu só preciso de alguns minutos pra te explicar tudo.

TABATA - Explicar o que? Eu nem te conheço.

VINICIUS - Voce que pensa, voce me conhece mais do que pode imaginar, a gente se conhece de outra vida!

TABATA - Sinto muito, mas eu não sou espírita. Com licença... (tenta fechar a porta)

VINICIUS - (impede de fechar a porta) Espera! Por favor, é importante pra mim, deixa eu te explicar tudo.

TABATA - (T) Ok, se assim voce vai me deixar em paz, entre...

Vinicius entra. Tabata fecha a porta.

**CORTA PARA:**

**CENA 18/EMPRESA VIDAL/EXTERNA/DIA.**

Érica rapidamente passa pelo estacionamento e pela portaria. Ela chama um taxi que na mesma fração de segundo para a sua frente. Ela entra no mesmo.

ÉRICA - (ao taxista) Rápido, me leve pra Rua dos Lírios.

**CORTA PARA:**

**CENA 18/CASA DE TABATA/SALA-INT/DIA.**

Tabata sentada incrédula com a história. Vinicius em pé. **Conversa já iniciada.**

TABATA - Voce me desculpe, mas é impossível acreditar nessa tua história.

VINICIUS - Esse sonho me atormenta todas as noites.

TABATA - Mas essa tal bruxa não sou, eu não sinto nada quando estou perto de voce, se eu estivesse lhe prometido amor eterno em outra vida isso não aconteceria...

VINICIUS - Mas voce é a bruxa que foi queimada na fogueira do meu sonho!

TABATA - (se levanta/ríspida) Ok, e se eu for? Como mesmo diz o termo "vidas passadas" tudo isso, todo esse sonho, ficou no passado.

VINICIUS - Um passado incompleto que precisa do presente para finalizar.

TABATA - (brinca) Voce quer que eu me apaixone por voce, é isso? Não precisa, se vai te deixar mais feliz eu te digo agora: "eu te amo, eu te amarei para sempre". Pronto? Satisfeito? Agora vaza da minha casa.

VINICIUS - Um dia voce vai receber o sinal, e vai perceber que eu to certo. (t) Até mais...

Vinicius vai se aproximar da porta e no exato instante que **toca a campainha** ele fica imóvel.

TABATA - Deixa que eu atendo...

Tabata abre a porta, é Érica. **Closes.** Tabata sem entender nada, Vinicius surpreso, Érica furiosa.

ÉRICA - (grita) O que é que voce ta fazendo na casa dessa vaca, Vinicius?

TABATA - Do que foi que voce me chamou?!

Tabata e Érica se fuzilam. **Closes.**